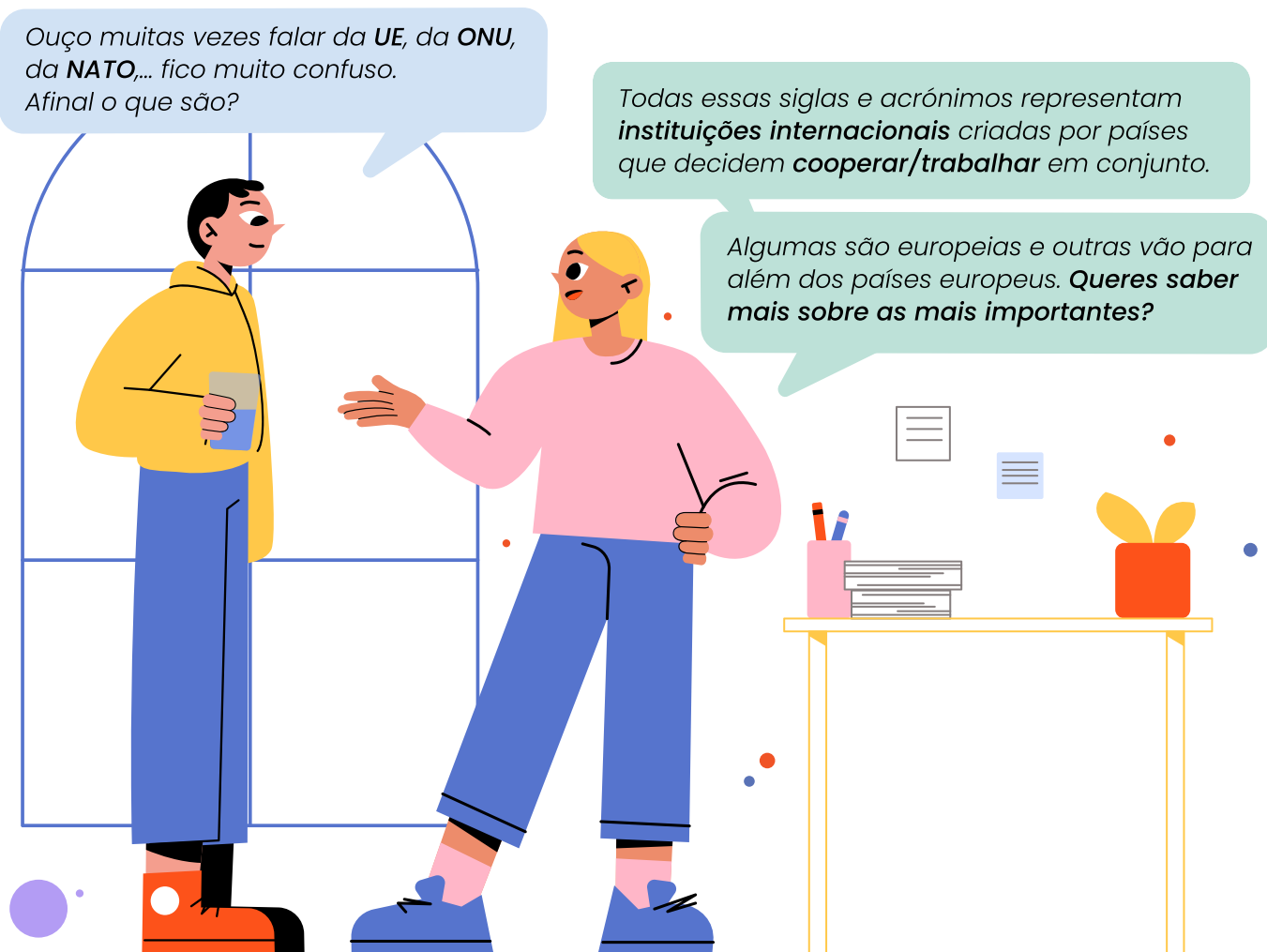


Instituições Políticas Europeias E Internacionais



A União Europeia E As Suas Instituições Políticas Mais Importantes

A **União Europeia (UE)** é uma **união económica e política** de **27 Estados-Membros**, apoiada por uma **rede de instituições, organismos e agências** que concebem, aplicam e acompanham **políticas comuns** em áreas como **o ambiente, a economia, a saúde, a educação ou os direitos dos cidadãos**.

Principais instituições da UE:

COMISSÃO EUROPEIA

Funciona quase como o “governo” da UE. Apresenta novas leis para que o Parlamento Europeu e os países da UE as debatam e aprovem, cuida de como e onde o dinheiro do orçamento comum é gasto e, por fim, verifica se todos cumprem as regras.

CONSELHO DA UE

Junta os ministros dos 27 países, sendo que a sua composição muda consoante o tema: se o assunto é saúde, entram os ministros da Saúde; se é agricultura, entram os da Agricultura, etc. Juntamente com o Parlamento Europeu, o Conselho da UE aprova ou altera as propostas de lei preparadas pela Comissão. Foi num encontro deste tipo que os ministros da Saúde deram luz verde à estratégia de vacinas da COVID-19, enquanto a Comissão negociou os contratos com as farmacêuticas.

PARLAMENTO EUROPEU

Reúne 720 deputados escolhidos diretamente pelos eleitores dos 27 países da UE, que depois se organizam por grupos políticos, não por nacionalidade. Juntamente com o Conselho da UE, estes deputados debatem, alteram e aprovam as propostas de lei que a Comissão Europeia apresenta, podendo também exigir explicações à Comissão ou até forçar a sua demissão.

CONSELHO EUROPEU

Junta os líderes dos 27 países da União, que se reúnem várias vezes por ano para traçar o rumo político da UE, como as metas económicas, ambientais ou de política externa para os próximos anos. As decisões são políticas, não são leis: depois de definirem esse rumo, cabe ao Parlamento Europeu, ao Conselho da UE e à Comissão segui-lo através de legislação e ações concretas.

Além da UE, **Portugal faz parte de outras instituições e organizações internacionais.**

Principais instituições internacionais:

ONU (Organização das Nações Unidas)


Reúne quase todos os países do mundo com o objetivo de promover a cooperação internacional em áreas como a paz e segurança, a defesa dos direitos humanos, o combate à pobreza e a luta contra as alterações climáticas. Ou seja, na ONU, os países discutem em conjunto os grandes problemas globais, definem metas e organizam missões ou programas – desde forças de paz a iniciativas de desenvolvimento.

OMS (Organização Mundial da Saúde)

É a agência da ONU que cuida da saúde à escala global: partilha informação fiável, estabelece regras comuns e, em situações de emergência como a pandemia de COVID-19, coordena vacinas, testes e tratamentos. O seu objetivo é ajudar todos os povos do mundo a alcançar melhores níveis de saúde.

NATO ou OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte)

É uma aliança militar que atualmente reúne 32 países, 30 desses membros são europeus e 2 norte-americanos, Canadá e Estados Unidos da América. A aliança foi criada para garantir segurança coletiva no espaço transatlântico. O artigo 5o, o mais conhecido do tratado, afirma que qualquer ataque a um dos membros será considerado um ataque a todos os membros, todos se devem unir para defender o estado atacado. E continua a aceitar novos membros, como a Finlândia em 2023 e a Suécia em 2024.




Mas essas instituições podem tomar decisões em nome de Portugal? Como têm esse poder?

Sobre alguns temas, sim!
Têm autoridade!

Poder, Legitimidade E Autoridade

Pensa no **poder** como a capacidade de fazer acontecer algo ou de influenciar outras pessoas. O poder é considerado legítimo quando a sociedade o reconhece como justo e digno de obediência. Quando um poder é legítimo, falamos em **autoridade**. No caso das instituições internacionais, **a sua autoridade pode resultar de tratados estabelecidos entre diferentes países ou da presença de representantes que receberam um mandato dos cidadãos.**

Por exemplo, o **Tratado de Lisboa** foi assinado pelos países membros da União Europeia (UE) a 13 de dezembro de 2007, com o **objetivo de reforçar a eficiência e melhorar a coerência da ação da UE**. Em abril de 2008, este tratado foi sujeito a aprovação pelo Parlamento português, **conferindo-lhe legitimidade democrática**. Já o Parlamento Europeu exerce autoridade porque é reconhecido nos tratados da UE e os seus 720 deputados são escolhidos pelos eleitores dos Estados-Membros.



*Já percebi que existem muitas instituições.
Mas, na prática, para que servem?*

*Para enfrentar problemas que nenhum
país consegue resolver sozinho.
Queres exemplos concretos?*

Crise da dívida soberana na Zona Euro (2010–2015)

Em 2010, alguns países europeus, como Portugal, enfrentaram sérias **dificuldades financeiras e corriam o risco de entrar em incumprimento das suas dívidas** — ou seja, de não conseguirem pagar os empréstimos públicos que tinham contraído para financiar as despesas do Estado. Além disso, deixaram de conseguir obter novos empréstimos a taxas de juro sustentáveis no mercado. A União Europeia (UE), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Central Europeu (BCE) **providenciaram uma resposta coordenada que permitiu a implementação de programas de ajustamento e o acesso a financiamento em condições específicas**. Esta resposta coordenada, conhecida como a **Troika**, foi decisiva para evitar a falência desses países e conter o risco de colapso do euro.

Missão de Paz no Timor-Leste (1999–2002)

Após o **referendo de 1999**, em que a população timorense votou esmagadoramente pela independência face à Indonésia, o país entrou num período de grande violência e instabilidade, com destruição generalizada das infraestruturas e deslocação em massa de civis. **A ONU interveio com uma missão de paz** – uma operação internacional para garantir a segurança, proteger os civis e apoiar a construção de instituições estatais capazes de dar início à nova história de Timor-Leste. Sem a intervenção da ONU, teria sido muito difícil para os timorenses assumirem o controlo pleno do país.

Erradicação da varíola (1959–1980)

A **varíola** foi, durante séculos, uma das doenças mais mortais do mundo. Em 1959, a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** lançou um programa global de erradicação que exigia uma coordenação internacional. Entre as ações, destacam-se a **campanha de vacinação em massa**, a **deteção ativa de casos** e o **isolamento rápido dos surtos**. A OMS **forneceu apoio técnico, garantiu o fornecimento de vacinas, uniformizou protocolos de resposta e promoveu a partilha de informação epidemiológica entre países**. Muitos países em desenvolvimento, sozinhos, não tinham meios para operações desta dimensão. Graças a essa ação coordenada, o último caso natural foi registado na Somália em 1977 e, em 1980, **a OMS declarou oficialmente a erradicação da varíola** — a única doença humana alguma vez erradicada a nível mundial. Este resultado mostra o impacto que uma resposta coletiva e organizada pode ter à escala global.



*As instituições internacionais são mesmo importantes.
E então é tudo perfeito?*

*Na vida nada é perfeito e as instituições internacionais
também têm problemas.*



As instituições europeias e internacionais desempenham um papel importante, mas também enfrentam críticas. Muitas vezes, os seus processos são vistos como excessivamente burocráticos e lentos, o que dificulta a tomada de decisões em casos de urgência. Além disso, muitos cidadãos sentem que estas instituições estão distantes do seu dia-a-dia, sendo difíceis de compreender e influenciar.

Outro desafio é o **equilíbrio de poder** — os países com maior dimensão tendem a ter mais **influência nas decisões**, o que pode gerar frustração entre os países mais pequenos. Para funcionarem de forma eficaz, estas instituições precisam de encontrar um equilíbrio entre o respeito pela soberania dos Estados e a garantia dos benefícios da cooperação internacional, aproximando-se, ao mesmo tempo, das pessoas que representam.





Segue para o

QUIZ



Está na altura de testares o que aprendeste com este artigo que acabaste de ler!

→ [Abrir quiz](#)



Visita **politicamenteinformados.pt**
Sabe mais sobre política e cidadania,
e descobre como podes fazer a
diferença na tua comunidade.

 Links

Explora notícias e informação no website das Nações Unidas:

<https://unric.org/pt/>

Navega no Portal da OMS:

<https://www.who.int/>

Informa-te sobre a NATO:

<https://www.nato.int/>

Afinal o que é a Troika?

<https://arquivos.rtp.pt/conteudos/troika-em-portugal/>

Tratado de Lisboa: tudo o que precisas de saber sobre o acordo

<https://www.europarl.europa.eu/about-parliament/pt/in-the-past/the-parliament-and-the-treaties/treaty-of-lisbon>

